

A margem dos atacadistas (no caso dos torrefadores), apresentou ligeiro crescimento em ambos períodos analisados. Em agosto de 1995, a margem praticada pelos industriais alcançava apenas 35%, elevando-se para 50% em fevereiro de 1996. Esse aumento na margem é observado mesmo sob plena vigência do acordo de redução da alíquota incidente. No período ago.1994-fev.1995, a margem oscilou entre 48% e 32%.

Não se dispõe dos preços de venda da indústria (representativo do preço de atacado de café torrado e moído) atualizados para análise das margens no restante do ano de 1996. Contudo, pelas informações divulgadas pelo segmento de torrefação, observou-se expansão de 8% no faturamento e de 22% no volume processado no ano (SOARES, 1997).

2 - OBJETIVOS

O objetivo central deste estudo é analisar o efeito distributivo dos benefícios da diminuição da alíquota do ICMS sobre o café torrado e moído, no Estado de São Paulo, tendo por hipótese básica que os benefícios se diluem de forma não eqüitativa na cadeia produtiva entre produtor, consumidor e os vários agentes econômicos.

3 - METODOLOGIA

O modelo teórico é adaptado daquele empregado por NEGRI NETO (1988) e terá como base modelo simplificado que facilita a descrição do inter-relacionamento dos vários estágios na cadeia produtor-consumidor para o café (Figura 3); além de um modelo generalizado que permitirá a inclusão de outros setores, como o de fatores de produção dos agentes de comercialização (equações de 1 a 5).

O modelo generalizado pode ser descrito através de:

$$(1) Q = A_0 - A_1 P_v;$$

$$(2) M = B_0 + B_1 Q;$$

$$(3) P_v = P_f + M;$$

$$(4) Q = C_0 + C_1(P_f - P_i);$$

$$(5) P_i = D_0 + D_1 Q.$$

onde Q é a quantidade do produto especificada em nível de produtor em unidades equivalentes, P_v é o preço pago pelo consumidor, P_f é o preço recebido pelo produtor, P_i é o preço do insumo produzido fora do setor agrícola⁶ e M é a margem de comercialização (cujas unidades encontram-se na Tabela 2).

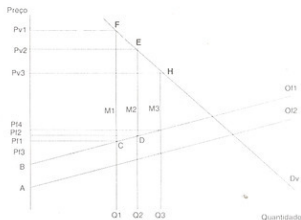


Figura 3 - Modelo Simplificado para Avaliação dos Efeitos da Redução do ICMS e Aumento da Oferta nos Vários Estágios da Cadeia Produtor-Consumidor de Café do Estado de São Paulo.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Com a redução da alíquota de ICMS (K_m) de 18% para 7% a equação (2) se modifica para (6) e, como para o café o ano agrícola de 95/96 foi normal, diferente do anterior em que sofreu o efeito da geadada (K_g), a equação (4) se transforma em (7):

$$(6) M = B_0 - K_m + B_1 Q;$$

$$(7) Q = C_0 + C_1 K_g + C_1 (P_f - P_i).$$

⁶Consultando coeficientes técnicos da planilha de custos de produção calculada por MARTIN; VEGRO; MORICÓCHI (1995), obteve-se participação média dos insumos adquiridos fora do setor agrícola de 15% no total dos custos (calcário, adubos, defensivos, sacaria, ferramentas, etc.).